

## A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À MULHER COM INFERTILIDADE

José Mateus Ismael Lima<sup>1</sup>, Arícia Vitória Soares Monteiro<sup>1</sup>, Janiele de Azevedo Silva<sup>1</sup>,  
Nadly Melo de Lima<sup>1</sup>, Heloisy Alves Medeiros Leano<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande

<sup>2</sup>Docente do curso de bacharelado em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande

### Resumo

Objetiva-se identificar publicações científicas para compreender os impactos emocionais e sociais da infertilidade, identificar fatores de risco influenciáveis e avaliar o papel da enfermagem na assistência às mulheres inférteis. O estudo constitui-se em uma revisão integrativa da literatura, realizada entre julho e setembro de 2024, utilizando os descritores: *Cuidados de enfermagem, Saúde da mulher e Infertilidade*. A busca foi conduzida nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, considerando produções publicadas entre 2010 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos que não abordavam a temática central, bem como editoriais, trabalhos de conclusão de curso e publicações duplicadas. A amostra final foi composta por 6 artigos. Tornou-se compreensível que a infertilidade é uma condição prevalente associada a fatores como obesidade, tabagismo e sedentarismo. Além disso, destacou-se a importância do papel da enfermagem na assistência às mulheres inférteis, com ênfase no apoio emocional, educação e orientação sobre tratamentos e hábitos que podem melhorar as chances de gravidez. Destaca-se que a enfermagem desempenha um papel crucial no cuidado de pacientes inférteis, oferecendo suporte técnico e emocional. É essencial que os enfermeiros estejam capacitados para fornecer uma assistência integral, promovendo a adesão ao tratamento e melhora da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** cuidados de enfermagem, saúde da mulher, infertilidade.

### Abstract

This study aims to identify scientific publications in order to understand the emotional and social impacts of infertility, identify modifiable risk factors, and evaluate the role of nursing in the care of infertile women. The study consists of an integrative literature review, conducted between July and September 2024, using the descriptors: Nursing care, Women's health, and Infertility. The search was carried out in the LILACS, MEDLINE, and SciELO databases, considering publications from 2010 to 2024, in Portuguese, English, and Spanish. Studies that did not address the central theme, as well as editorials, undergraduate theses, and duplicate publications, were excluded. The final sample consisted of 6 articles. The findings indicate that infertility is a prevalent condition associated with factors such as obesity, smoking, and physical inactivity. Furthermore, the importance of nursing care in assisting infertile women was highlighted, with emphasis on emotional support, education, and guidance regarding treatments and lifestyle changes that may improve the chances of pregnancy. Nursing plays a crucial role in the care of infertile patients by providing both technical and emotional support. It is essential that nurses are properly trained to deliver comprehensive care, promoting treatment adherence and improving quality of life.

**Keywords:** nursing care, women's health, infertility.

## 1 Introdução

A infertilidade é uma condição que se caracteriza pela ocorrência da incapacidade de engravidar após um ano de relações sexuais regulares e sem uso de qualquer método contraceptivo, sendo bastante frequente entre a população, podendo causar sofrimento significativo, estigma e dificuldades financeiras, afetando o bem-estar mental e psicossocial das pessoas (Howard *et al.*, 2025).

Estima-se que cerca de 17,5% da população adulta global é acometida pela infertilidade, ou seja, 1 em cada 6 pessoas enfrentam essa doença. A prevalência ao longo da vida foi de 17,8% em países de alta renda e 16,5% em países de renda baixa e média, evidenciando que se trata de um grave problema de saúde pública em todas as regiões do mundo. Além disso, verifica-se a persistência da falta de dados em muitos países e em algumas regiões (Organização Mundial da Saúde, 2023).

Ao considerar o contexto da infertilidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a Resolução Cofen nº 690/2022, normatiza a atuação do enfermeiro no Planejamento Familiar e Reprodutivo, destacando a importância desse profissional na promoção da saúde sexual e reprodutiva. Com isso, estabelece-se que a atuação no planejamento familiar, incluindo a prescrição e administração de métodos contraceptivos e a orientação em casos de infertilidade, é de competência privativa do enfermeiro, sendo desenvolvida durante a consulta de enfermagem (Conselho Federal de Enfermagem, 2022).

No entanto, é importante destacar que a Enfermagem enfrenta desafios significativos frente à conduta diante da infertilidade na Atenção Básica. Devido grande parte dos profissionais apresentarem um déficit de conhecimento para atenderem os casais com infertilidade, os pacientes ou são encaminhados para serviços de média e alta complexidade ou não recebem o tratamento adequado. Desse modo, resultando-se na fragilidade do cuidado prestado, o que compromete a eficácia e a qualidade do atendimento (Andreacci; Borges, 2023; Dias *et al.*, 2023; Vianna; Gonçalves, 2023).

Diante disso, justifica-se este estudo devido ao fato de a temática adotada ainda constituir-se como uma questão complexa e pouco discutida no campo de atuação da enfermagem. Dessa maneira, essa pesquisa promoverá uma compreensão abrangente das evidências científicas disponíveis, permitindo o conhecimento do impacto e dos métodos de atuação da enfermagem ao atender pacientes com quadro de infertilidade.

Assim, ao visualizar a complexidade da temática e a natureza de atuação da enfermagem no contexto da infertilidade, objetiva-se identificar publicações científicas para compreender os impactos emocionais e sociais da infertilidade, identificar fatores de risco influenciáveis e avaliar o papel da enfermagem na assistência às mulheres inférteis.

## 2 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa que adotou como método a revisão integrativa da literatura, um método de pesquisa que permite a realização de buscas, análises e seleções sistemáticas de produções científicas, resultando em uma síntese abrangente do conhecimento

existente sobre um determinado tema, além de identificar lacunas e sugerir a necessidade de novas investigações (Soares *et al.*, 2014).

Para o desenvolvimento da revisão integrativa, seguiu-se um protocolo de pesquisa pautado nas seguintes etapas: definição da questão central do estudo; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos que compuseram a amostra; avaliação preliminar dos dados; síntese dos principais conteúdos dos estudos selecionados em formato tabular; análise crítica dos achados científicos, com estabelecimento de correlações entre os estudos; e discussão clara e objetiva dos resultados (Peters *et al.*, 2022).

Para o direcionamento do processo de elaboração e seleção dos estudos analisados, formulou-se a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: "Como é desenvolvida a atuação da enfermagem na assistência às mulheres com infertilidade?".

Nessa perspectiva, a busca dos estudos foi realizada entre julho e setembro de 2024, utilizando-se as bases de dados: LILACS, Medline e SciELO, restringindo-se aos artigos dentro do recorte temporal dos últimos 14 anos (2010-2024).

Utilizou-se os seguintes descritores do MeSH (*Medical Subject Headings*) e DeCs (Descritores em Ciências da Saúde): Cuidados de enfermagem; Saúde da mulher; Infertilidade (*Nursing care; Women's health; Infertility*).

Ademais, para o pareamento dos termos, utilizou-se o operador booleano "AND", realizando os cruzamentos: "Cuidados de enfermagem" AND "Infertilidade"; "Cuidados de enfermagem" AND "Saúde da mulher"; "Saúde da mulher" AND "Infertilidade" e os três termos de forma simultânea. Em síntese, por meio desses cruzamentos, obteve-se os quantitativos descritos na Tabela 1.

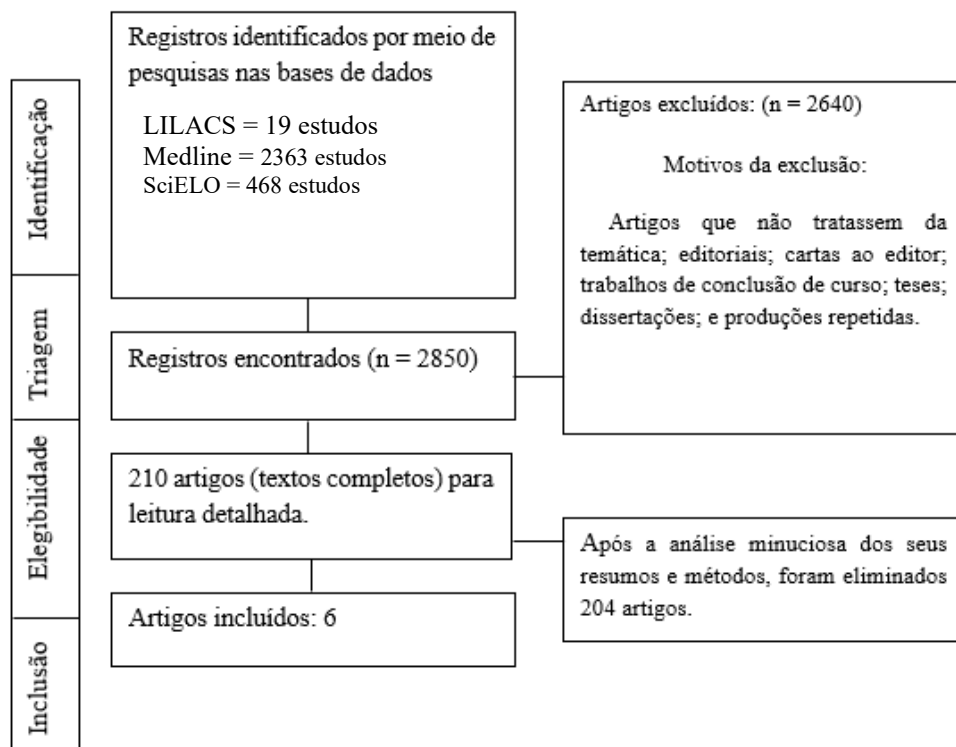
**Tabela 1: Quantitativo de artigos obtidos nas bases de dados no período de agosto de 2024.**

Base de dados	Artigos Encontrados	Artigos Excluídos	Artigos Selecionados	Artigos Analisados
LILACS	19	10	9	1
Medline	2363	2208	155	3
SciELO	468	422	46	2
<b>Total</b>	<b>2850</b>	<b>2640</b>	<b>210</b>	<b>6</b>

Fonte: Autores (2024)

Para refinar a seleção dos artigos analisados, foram incluídos estudos publicados em português, inglês e espanhol, com recorte temporal entre 2010 e 2024, que estivessem alinhados com o objetivo e a pergunta da pesquisa. Foram excluídos artigos que não abordavam a temática central, bem como editoriais, cartas ao editor, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e publicações duplicadas.

Inicialmente, foram identificados 2850 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o número foi reduzido para 210 artigos. Em seguida, após uma análise detalhada dos resumos e métodos, foram selecionados 6 artigos para compor a amostra final da pesquisa, conforme demonstrado no fluxograma apresentado na Figura 1.



**Figura 1: Processo de seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos na revisão integrativa. Cuité, Paraíba, Brasil, 2024.**

Fonte: Autores (2024).

Para a extração dos dados, foram coletadas informações padronizadas de cada estudo incluído, contemplando: número do artigo, título, autores, ano de publicação, base de dados, periódico, objetivo, tipo de estudo, nível de evidência e síntese dos principais resultados. Os dados foram organizados em quadro sinóptico, permitindo a comparação entre os estudos selecionados. Posteriormente, realizou-se análise descritiva dos achados, com categorização temática, visando à síntese e interpretação dos resultados de forma sistematizada.

Por fim, ressalta-se que a avaliação do nível de eficácia dos artigos foi baseada na seguinte classificação de 7 níveis: I- evidências derivadas de revisões sistemáticas ou meta-análises de ensaios clínicos; II- evidências provenientes de, no mínimo, um ensaio clínico randomizado bem conduzido; III- ensaios clínicos sem randomização; IV- estudos de coorte e caso-controle com bom delineamento; V- revisão de estudos descritivos e qualitativos; VI- evidências provenientes de um único estudo descritivo ou qualitativo; VII- evidências baseadas na opinião de autoridades ou comitês de especialistas (Melnik *et al.*, 2010).

### 3 Resultados e Discussão

Das seis produções científicas destacadas para análise, três foram publicados em periódicos que possuem como foco a área de enfermagem, enquanto as demais foram obtidas em períodos interdisciplinares, relacionados à medicina e ciências da saúde.

Os artigos analisados foram publicados em diferentes revistas, com destaque para: Revista Reprodução & Climatério, Revista Multidebates, Revista Gaúcha de Enfermagem, Revista Eletrônica de Enfermagem, American journal of Translational Research e Global Health & Medicine.

O recorte temporal de publicação das produções científicas analisadas correspondeu de 2012 a 2024, com artigos nos seguintes vernáculos: português (3) e inglês (3). A população alvo que fez parte das pesquisas envolvidas na elaboração dos artigos incluía principalmente profissionais de enfermagem, mulheres com infertilidade e seus parceiros.

No que tange à metodologia, a maior parte dos artigos fez uso da abordagem descritiva (4), seguida pelo estudo de coorte (1) revisão integrativa da literatura (1), com a maioria dos artigos adotando a abordagem qualitativa para interpretação dos dados obtidos no estudo.

Desse modo, o Quadro 1 apresenta a síntese dos dados contidos nas produções acadêmicas incluídas na revisão integrativa sobre o papel da enfermagem na assistência à mulher com infertilidade.

**Quadro 1: Produção científica acerca do papel da enfermagem na assistência à mulher com infertilidade. Cuité, Paraíba, Brasil, 2024.**

Nº do artigo	Título	Autor/ Ano/ Base de dados/ Periódico	Objetivo	Tipo de estudo/ nível de evidência	Síntese dos resultados
A1	Prevalência e práticas preventivas em infertilidade entre mulheres atendidas em um serviço público de saúde	GUIMARÃES; ALEXANDRE; RIBEIRO, 2013/ LILACS/ Reprodução & Climatério	Avaliar o conhecimento e a prática de medidas preventivas em infertilidade.	Descritivo, transversal VI	Percebe-se que um grande número de mulheres desconhece as medidas preventivas contra a infertilidade. Esses achados destacam a importância de campanhas educativas que esclareçam essa questão e incentivem a adoção de práticas preventivas para a infertilidade humana.
A2	A atuação da equipe de enfermagem junto a infertilidade	COELHO <i>et al.</i> , 2021/ Medline/ Revista Multidebates	Evidenciar os principais sinais e sintomas que estão relacionados com essa doença e descrever a atuação de Enfermagem.	Revisão integrativa V	Evidencia-se que uma importante causa de infertilidade está relacionada à endometriose. Nesse sentido, o atendimento de enfermagem a pacientes com essas questões deve ser humanizado e individualizado, realizando uma avaliação completa,

					promovendo uma abordagem que considera tanto aspectos físicos quanto emocionais da doença.
A3	Educational strategy addressed to nurses in primary care for infertility: an intervention study	DIAS <i>et al.</i> , 2012/ SciELO/ Revista Gaúcha de Enfermagem	Avaliar o impacto de estratégia educativa abordando assistência à infertilidade e verificar práticas introduzidas no cotidiano laboral dos participantes após intervenção	Descritivo, pesquisa-ação VI	Evidencia-se que a adoção de intervenções educativas melhora o conhecimento dos enfermeiros sobre infertilidade. Além disso, evidencia a necessidade de incluir a atenção à infertilidade nas ações de planejamento familiar e divulgar amplamente por meio de cartazes, panfletos e visitas domiciliares.
A4	Diagnósticos de enfermagem dos domínios autopercepção e enfrentamento/tolerância ao estresse relacionados à infertilidade feminina	BEZERRA <i>et al.</i> , 2016/ Medline. Revista Eletrônica de Enfermagem	Caracterizar o perfil de diagnósticos de enfermagem dos domínios Autopercepção e Enfrentamento/Tolerância a o estresse apresentados por mulheres com queixa de infertilidade.	Descritivo, quantitativo VI	Destaca-se que a infertilidade pode causar ansiedade e impactar negativamente a autopercepção da mulher. No entanto, essas pacientes mostraram disposição para melhorar seu bem-estar. A identificação de diagnósticos é essencial para o planejamento do cuidado, aprimorando a qualidade do atendimento e preparando essas mulheres para a possibilidade ou não de maternidade.
A5	The effects of comprehensive nursing intervention on the negative emotions of patients with infertility	ZHU <i>et al.</i> , 2021/ SciELO/ American journal of Translational Research	Investigar os efeitos da intervenção de enfermagem abrangente (CNI) nas emoções negativas de pacientes com infertilidade.	Coorte IV	Constatou-se pelo estudo que mulheres inférteis enfrentam maiores desafios físicos e mentais do que homens inférteis. A tecnologia de reprodução assistida é o tratamento mais comum, mas o processo pode causar alta pressão psicológica, levando a emoções negativas como depressão e ansiedade. Desse

					modo, as intervenções de enfermagem, podem aliviar esses sentimentos e melhorar a qualidade de vida e sucesso da gravidez.
A6	Patient satisfaction with nursing care in infertility patients: A questionnaire survey	WANG, 2024/ Medline/ Global Health & Medicine	Comparar as avaliações de pacientes com infertilidade sobre a qualidade e a satisfação dos enfermeiros com os serviços hospitalares	Exploratório, descritivo VI	Evidencia-se que os enfermeiros desempenham um papel crucial no fornecimento de cuidados preventivos, realizando avaliações diagnósticas iniciais e abordando causas específicas de infertilidade, além de serem fundamentais para a condução de pesquisas que aprimorem as práticas de cuidados de fertilidade.

Fonte: Autores (2024).

A partir da análise dos estudos A1, A3 e A5, compreende-se as causas comuns da infertilidade. De acordo com o estudo A1, a ocorrência dessa condição está associada, nas mulheres, a alterações das trompas, disfunções cervicais e uterinas, endometriose, problemas na ovulação. Além disso, o estudo A3 destaca fatores, como alcoolismo, tabagismo, sedentarismo, obesidade e infecções sexualmente transmissíveis como agravantes dessa condição. Para minimizar esse quadro, o estudo A5 evidencia que a prática regular de atividades físicas, abandono do alcoolismo e tabagismo, são medidas que podem favorecer a saúde reprodutiva (Dias *et al.*, 2012; Guimarães; Alexandre; Ribeiro, 2013; Zhu *et al.*, 2021; Roller *et al.*, 2023).

Os estudos A1 e A6 discorrem acerca das formas de diagnóstico de infertilidade. O estudo A6 evidencia que é necessária uma avaliação inicial com uma anamnese, coletando a idade, atividade sexual, histórico reprodutivo e menstrual, seguida de um exame físico e, se necessário, da ultrassonografia transvaginal. Já o estudo A1 afirma que os testes laboratoriais para avaliar a função ovariana e hormonal, como a contagem de folículos antrais e dosagem de hormônios, bem como procedimentos diagnósticos de anomalias uterinas e tubárias, a exemplo da histerossalpingografia e histeroscopia, são ferramentas para identificar as causas da infertilidade (Guimarães; Alexandre; Ribeiro, 2013; Andreacci; Borges, 2023; Wang *et al.*, 2024).

Em relação as formas de tratamento, o artigo A4 aborda a fertilização *in vitro*, inseminação intrauterina, transferência intratubária de gametas, indução da ovulação através do uso de medicamentos, a exemplo do citrato de clomifeno, e a estimulação ovariana que induz múltiplos folículos ovarianos maduros, como métodos importantes. No entanto, a indicação dessas tecnologias deve ser cuidadosamente avaliada, sendo que a adoção de uma abordagem menos imediatista pode oferecer um melhor custo-benefício

e reduzir o impacto na saúde física e psicológica dos envolvidos (Bezerra *et al.*, 2016; Tavares *et al.*, 2024).

No que tange à atuação da enfermagem, os artigos A2, A5 e A6 evidenciam a sua importância nas consultas de planejamento reprodutivo. Dessa forma, o artigo A2 defende que o enfermeiro realiza o acolhimento e a escuta ativa, devendo utilizar linguagem acessível, para promover o espaço de confiança e segurança para o paciente. De modo complementar, o artigo A6 afirma que o enfermeiro, nessas consultas, desempenha múltiplos papéis, ao fornecer suporte e orientações, coordenar cuidados e defender os interesses das mulheres que enfrentam a infertilidade, sendo essencial que o profissional se mantenha atualizado a respeito dos avanços mais recentes nessa área (Coelho *et al.*, 2021; Wang *et al.*, 2024).

Por sua vez, o artigo A5 aborda que, durante as consultas, os profissionais de enfermagem desempenham ações indispensáveis. Esses profissionais orientam a respeito dos tratamentos mais complexos, bem como ofertam orientações que podem contribuir para as maiores chances de gravidez. Dentre essas orientações, estão a explicação da importância de concentrar as relações sexuais no período fértil e eliminar fatores que interferem no depósito do sêmen, como o uso de lubrificantes, preservativos e espermicidas (Queiroz *et al.*, 2020; Zhu *et al.*, 2021).

Ainda nesse interim, o artigo A2 evidencia que a ocorrência da infertilidade pode ter impactos profundos na vida dos indivíduos acometidos, afetando, principalmente, as mulheres, que têm o seu bem-estar emocional e físico prejudicados, visto que a incapacidade de gerar filhos provoca sentimentos de frustração, culpa e estresse, que podem se manifestar em tristeza, depressão e ansiedade. Diante disso, o enfermeiro deve ofertar apoio contínuo, garantindo o suporte emocional e educativo, essenciais para o bem-estar e a adesão ao tratamento. Assim, é visível que a colaboração entre o profissional e a paciente é essencial para o sucesso do tratamento (Coelho *et al.*, 2021; Dalama *et al.*, 2024).

Por fim, o artigo A6 torna evidente que os enfermeiros são fundamentais no tratamento da infertilidade. Esses profissionais não apenas promovem educação sobre os tratamentos de fertilidade, como também auxiliam na administração desses tratamentos e oferecem suporte emocional ao longo de todo o processo. Além disso, os enfermeiros frequentemente colaboram com uma equipe multidisciplinar, composta por endocrinologistas reprodutivos e psicólogos, a fim de desenvolver um plano de cuidados individual para cada paciente, reforçando ainda mais a sua importância nesse processo (Vischi *et al.*, 2024; Wang *et al.*, 2024).

#### **4 Conclusão**

Foi possível identificar que a infertilidade apresenta impactos emocionais e sociais significativos, especialmente entre as mulheres, repercutindo negativamente em seu bem-estar psicológico e qualidade de vida, com manifestações como ansiedade, estresse e sentimentos de frustração. A análise dos estudos também permitiu reconhecer fatores de risco influenciáveis, como obesidade, tabagismo, consumo de álcool e sedentarismo, os

quais podem ser minimizados por meio de mudanças no estilo de vida e ações de promoção da saúde.

No que se refere à atuação da enfermagem, evidenciou-se seu papel fundamental na assistência às mulheres com infertilidade, destacando-se ações como acolhimento, escuta qualificada, apoio emocional, educação em saúde e orientação quanto aos tratamentos disponíveis e práticas que favorecem a fertilidade. Dessa forma, conclui-se que a enfermagem exerce uma função essencial no cuidado integral às mulheres inférteis, contribuindo para a adesão ao tratamento e para a melhoria da qualidade de vida.

## 5 Referências

- ANDREACCI, L. R.; BORGES, R. C. F. Atuação do enfermeiro diante do casal que vivência problemas com infertilidade. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 4, n. 4, p.13-25, 2023.
- BEZERRA, A. C. *et al.* Diagnósticos de enfermagem dos domínios autopercepção e enfrentamento/tolerância ao estresse relacionados à infertilidade feminina. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 18, n.1, p. 1-11, 2016.
- COELHO, E.S. *et al.* A atuação da equipe de enfermagem junto a infertilidade. **Revista Multidebates**, v.5, n.2, p. 216-230, 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN 564/2017** – Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- DALAMA, A. B. A. *et al.* Consequências psicossociais da infertilidade feminina: estratégias de apoio psicológico e enfrentamento. **Brazilian Journal of One Health**, v. 2, n. 2, p. 603–608, 2024.
- DIAS, A.A. *et al.* Estratégia educativa voltada para enfermeiros sobre atenção básica à infertilidade: estudo de intervenção. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.33, n.2, p.69-77, 2012.
- DIAS, E. G. *et al.* Percepção de mulheres sobre a atuação do enfermeiro na saúde sexual e reprodutiva na estratégia saúde da família. **Rev UI\_Santarém**, v. 11, n. 1, p. 45–58, 2023.
- GUIMARÃES, M.A.M.; ALEXANDRE, A.E.; RIBEIRO, J.A.A.C. Prevalência e práticas preventivas em infertilidade entre mulheres atendidas em um serviço público de saúde. **Reprodução & Climatério**, v. 28, n. 2, p.57-60, 2013.
- HOWARD, L. M. *et al.* Women’s reproductive mental health. **World Psychiatry**, v. 24, n. 2, p. 196–215, 2025.

MELNYK, B. M. *et al.* Evidence-based practice: step by step: The Seven Steps of Evidence-Based Practice. **Am. j. Nurs**, v. 110, n.1, p. 51-55, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE(OMS). **OMS alerta que 1 em cada 6 pessoas é afetada pela infertilidade em todo o mundo.** 2023.

QUEIROZ, A. B. A. *et al.* Trabalho do enfermeiro em reprodução humana assistida: entre tecnologia e humanização. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 3, p.9-19, 2020.

PETERS, M.D.J. *et al.* Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. **JBI Evid Synth**, v.20, n.4, p. 953-968, 2022.

ROLLER, L. F. *et al.* Revisão integrativa: causas de infertilidade e tratamentos de fertilização. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 25242–25253, 2023.

SOARES, C.B. *et al.* Integrative Review: Concepts And Methods Used In Nursing. **Rev Esc Enferm USP**, v.48, n.2, p. 335–345, 2014.

TAVARES, L. L. *et al.* Tratamento da infertilidade com fertilização in vitro. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 4, p. 181–191, 2024.

VIANNA, L. R.; GONÇALVES, B. A. L. Tratamento da subfertilidade e infertilidade humana: feminina e masculina com auxílio da Terapia Neural. **Revista Caparaó**, v. 5, n. 1, p. 70-79, 2023.

VISCHI, L. C. *et al.* O impacto da assistência de enfermagem na reprodução assistida: a visão do enfermeiro. **Revista Faculdades do Saber**, v. 10, n. 25, p. 793–804, 2024.

ZHU, H. *et al.* The effects of comprehensive nursing intervention on the negative emotions of patients with infertility. **American Journal of Translational Research**, v. 13, n. 7, p. 7767–7774, 2021.

WANG, J. *et al.* Patient satisfaction with nursing care in infertility patients: A questionnaire survey. **Global Health & Medicine**, v. 6, n. 2, p. 141–148, 2024.